

TIDEX

Emulsão óleo em água (EW) contendo 200 g/L ou 19,40 % (p/p) de fluroxipir, correspondendo a 288 g/L ou 27,90 % (p/p) de fluroxipir-meptilo

Autorização de Venda nº 1544 concedida pela DGAV

Herbicida sistémico de pós-emergência contra infestantes dicotiledóneas anuais

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

TIDEX é um herbicida com base na substância ativa fluroxipir (na forma de éster metilheptílico), pertencente ao grupo químico dos ácidos piridinocarboxílicos. O fluroxipir é sistémico, sendo absorvida principalmente pelas folhas e, em menor grau, pelas raízes. Sofre translocação através do simplasto e do apoplasto, acumulando-se, nos tecidos meristemáticos onde o crescimento pode ocorrer, inibindo o desenvolvimento celular (atua como o ácido indol-acético, IAA).

Classificação do modo de ação de acordo com o HRAC:

GRUPO 4 HERBICIDA

TIDEX aplicado em pós-emergência, permite o controle de um amplo espectro de infestantes dicotiledóneas anuais e é seletivo para diversas culturas como os cereais, pomóideas, citrinos, olivais e relvados.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

TIDEX é recomendado no controlo de infestantes dicotiledóneas anuais, nas seguintes culturas e condições:

Culturas	Dose	Condições de Aplicação	I.S. (dias)
Aveia, centeio, cevada, trigo, triticale	1,0 L/ha	Aplicar em pós-emergência da cultura, desde o início do desenvolvimento das folhas, das 2 folhas expandidas até ao desenvolvimento da folha bandeira (BBCH 12-39). Aplicar com as infestantes em crescimento ativo, de preferência nos 1 ^{os} estados de desenvolvimento.	-
Milho (grão e forragem)		Aplicar em pós-emergência precoce da cultura, desde o início do desenvolvimento das folhas, da 2 ^a folha até às 6 folhas bandeira (BBCH 12-16). Aplicar com as infestantes em crescimento ativo, de preferência nos 1 ^{os} estados de desenvolvimento.	
Relvados (gramíneas)		Aplicar após o aparecimento da primeira gema axilar e até à quinta (BBCH 20-25). Aplicar com as infestantes em crescimento ativo, de preferência nos 1 ^{os} estados de desenvolvimento.	
Laranjeira, laranjeira-azeda, limoeiro, toranja, tangerineira (inclui clementina e híbridos)	1,5 L/ha	Aplicar na primavera ou no outono, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos 1 ^{os} estados de desenvolvimento. Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno.	15
Macieira, pereira, marmeiro		Aplicar na primavera, ou no outono após a colheita, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos 1 ^{os} estados de desenvolvimento. Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno.	
Oliveira			120

Realizar um único tratamento por época cultural. Aplicar com as infestantes em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), erva-moira (*Solanum nigrum*), trevo-branco (*Trifolium repens*), malva-silvestre (*Malva sylvestris*), labaça-crespa (*Rumex crispus*), alface-brava-menor (*Lactuca serriola*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Amor-de-hortelão (*Galium aparine*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), verónica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*), língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*), dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), veronica-da-pérsia (*Veronica persica*), morugem-branca (*Stellaria media*).

INFESTANTES RESISTENTES

Papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), serralha (*Sonchus arvensis*), urtiga-menor (*Urtica urens*), morrião (*Anagallis arvensis*), moncos-de-peru (*Amaranthus retroflexus*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não aplicar em pomares com menos de 4 anos.
- Evitar tratar em períodos de frio prolongado.
- Evitar a aplicação durante as horas de maior temperatura durante o verão.
- Não aplicar em dias de vento e tomar precauções para evitar danos em culturas adjacentes.
- Não molhar as árvores, em especial os rebentos jovens.
- Quando possível efetuar a rotação das culturas.
- A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

ATENÇÃO



P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e facial.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe2 Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente em relvados em aplicações de Primavera.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície em olival, citrinos e pomóideas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250.

UFI: X50-T0WF-7007-FESA

EMBALAGENS

Embalagem de 5 L.